

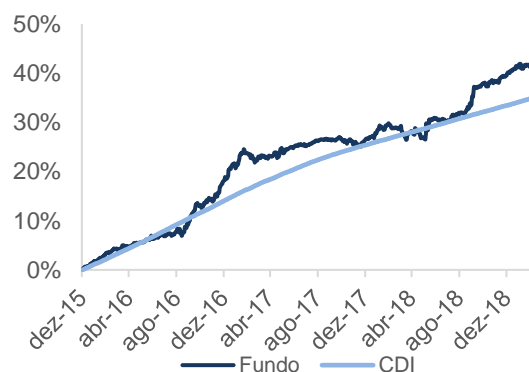
### Informações Qualitativas

O Propel Axis I é um fundo que segue a estratégia multimercado *macro-trading* e replica o histórico de atuação vencedor que a Propel faz para clientes exclusivos. A equipe de gestão do Propel começou a trabalhar junto há mais de 10 anos, seguindo carreiras focadas na gestão de diversas classes de ativos no Brasil, EUA e Europa. O Propel Axis I é o cartão de visitas da Propel Investimentos, além de importante veículo de alinhamento dos sócios com nossos clientes, permitindo que todos os clientes invistam seus recursos da mesma forma que fazemos com nosso próprio dinheiro. Com o aumento do número de cotistas, estabelecemos este como um importante canal de comunicação sobre nossas ideias, estilo de gestão e desempenho com a frequência necessária para informar sem perturbar.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde o início
2016	Fundo	1,60%	1,40%	1,01%	0,51%	1,00%	0,67%	0,45%	0,83%	1,42%	3,65%	1,09%	3,11%	18,02%	18,02%
	% do CDI	152%	139%	87%	48%	90%	57%	41%	68%	128%	348%	105%	277%	129%	129%
	Volatilidade	1,80%	1,99%	2,25%	2,16%	1,37%	2,69%	2,05%	2,04%	6,15%	4,29%	4,20%	4,02%	3,30%	3,30%
2017	Fundo	2,35%	2,40%	-0,54%	0,10%	1,01%	0,50%	0,12%	0,82%	0,27%	0,07%	-0,99%	0,71%	6,97%	26,25%
	% do CDI	216%	277%	-52%	12%	109%	62%	16%	103%	43%	10%	-175%	132%	70%	104%
	Volatilidade	5,43%	4,22%	3,86%	2,98%	3,71%	2,30%	1,84%	0,86%	0,96%	1,52%	2,92%	2,19%	3,14%	3,23%
2018	Fundo	1,68%	0,86%	-0,43%	-0,49%	-1,20%	3,09%	-0,37%	1,12%	1,32%	3,37%	0,42%	0,77%	10,48%	39,48%
	% do CDI	288%	184%	-81%	-95%	-232%	596%	-69%	197%	282%	621%	85%	155%	163%	118%
	Volatilidade	2,86%	3,41%	1,85%	4,27%	4,49%	7,78%	2,39%	2,67%	3,56%	5,66%	2,91%	2,28%	4,15%	3,56%
2019	Fundo	1,57%	-0,17%	-0,12%										1,27%	41,26%
	% do CDI	289%	-34%	-26%										84%	117%
	Volatilidade	2,18%	3,00%	4,06%										3,19%	3,54%

Período	Rentabilidade	CDI	% CDI	Volatilidade (% a.a.)
2019	1,3%	1,5%	84%	3,2%
6 Meses	5,9%	3,1%	193%	3,7%
12 Meses	9,6%	6,3%	151%	4,2%
24 Meses	14,8%	15,3%	97%	3,5%
Início*	93,8%	85,6%	110%	3,7%

\* desde 31/10/2012



A Propel Investimentos não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este material tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Propel Investimentos. A Propel Investimentos não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

<b>Identificação do Fundo</b>	<b>Propel Axis I FIM Crédito Privado (16.575.251/0001-34)</b>		
<b>Público alvo</b>	O fundo é destinado a investidores em geral que buscam ganhos de capital através de aplicação dos recursos em uma carteira de longo prazo de ativos financeiros, valores mobiliários e outras modalidades disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando superar a rentabilidade do CDI.		
<b>Gestão</b>	<b>Propel Investimentos Ltda.</b>		
<b>Administração/Custódia</b>	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. / Banco Bradesco S.A.		
<b>Taxa de administração</b>	<b>1,00% a.a. (máximo de 2% a.a.)</b>	<b>Taxa de performance</b>	Não há
<b>Taxas de entrada/saída</b>	Não há	<b>Movimentação mínima</b>	R\$ 1.000,00
<b>Investimento inicial mínimo</b>	R\$ 5.000,00	<b>Valor permanência mínimo</b>	Não há
<b>Cota de aplicação</b>	D+0 da disponibilidade	<b>Cota de resgate</b>	D+28
<b>Pagamento de resgates</b>	2 dias úteis após cotização	<b>Carência</b>	Não há

### Mercado Local

A primeira quinzena foi muito calma e com mercado otimista, mas a segunda metade do mês de março foi marcada pelo recrudescimento da disputa entre os poderes da república. No judiciário, ficou patente a disputa de protagonismo entre a Lava-Jato e o Supremo. Dados a fraqueza nos argumentos da prisão preventiva do Ex-Presidente Temer e o polêmico puxadinho orçamentário que significava o “fundo da Lava jato” a operação foi enfraquecida. Enquanto isso, Executivo e Legislativo travaram uma batalha de poder sem vencedores. O legislativo teve reforçada junto à população a imagem de só seguir interesses próprios e o executivo passou novamente a ter que lidar com as dúvidas sobre sua capacidade de fazer as reformas caminharem.

Dentre todas as transformações que acompanhamos, a luta pela sobrevivência da imprensa tradicional segue como uma das que mais atrai nosso interesse. A eleição de 2018 deixou exposta a perda de poder frente à opinião pública destes veículos e, com o novo governo, chegou uma grande perda de verbas publicitárias. Insatisfeitos com a “derrota”, decidiram dobrar a aposta e assistimos a um frenesi de manchetes de “crises gravíssimas”, que na verdade são mais opiniões do que fatos. Isso não diminui o fato de que início do governo deixou clara uma desorganização típica de um grupo que se aglutina após a vitória eleitoral e que precisa se estruturar em um curto espaço e tempo para resolver problemas complexos. Portanto, é que evidente que algumas crises são reais, mas a própria falta de diferenciação entre as “reais” e as “fictícias” atacam a credibilidade de diversos veículos tradicionais que comumente hoje têm seu comportamento influenciado pelo contexto de dificuldades do setor. O efeito disto é que tomar decisões de investimentos baseadas nestas informações nos parece induzir ao erro. Na era da super-informação, filtrar o que é relevante se tornou um desafio maior e crucial na tomada de decisão.

De maneira geral, acreditamos que a aprovação de uma reforma da previdência com economias substanciais ainda parece um objetivo possível e o mercado local vai oscilar ao sabor das idas e vindas das negociações com o congresso, que deve se estender até o terceiro trimestre de 2019. Nossa abordagem tem sido manter posições de risco nos principais ativos brasileiros, alterando para cima e para baixo o risco conforme o mercado fica mais barato ou mais caro.

Aproveitamos a realização do mercado para aumentar um pouco nossa exposição em bolsa e em câmbio comprado em Reais.

### Mercado Internacional

No mês de março o FOMC colocou uma pedra sobre qualquer possibilidade de aumento de taxa de juros nos EUA e o mercado precifica um provável corte de juros até setembro. O comunicado do FOMC disparou dois movimentos contraditórios: fortaleceu mais uma vez uma apreciação tímida dos ativos de risco e causou uma inclinação negativa da curva de juros americana (ou seja, o título de 10 anos passou a oferecer uma taxa menor do que o de 3 meses). A inversão da curva americana se consolidou ao longo dos anos como um fator preditivo de recessões naquele país, mas houve casos de alarme falso e, portanto, é uma luz amarela, mas não é determinístico.

O investidor que aposta na bolsa americana porque o custo de capital caiu precisa acreditar que a economia está em boa forma, que há crescimento econômico adiante sem risco de inflação. Esse investidor precisa acreditar ainda que a inversão da curva ocorre por interferência na redução do ritmo da redução do balanço do FED e que outros indicadores como spreads de crédito e preços de commodities não estão apontando para uma recessão. Achamos essa visão com uma assimetria muito desfavorável.

Por outro lado, evidências de final de ciclo (como o desemprego muito baixo), associados a um risco de o FOMC ter alterado as expectativas e criado uma preocupação de desaceleração que o mercado não antecipava

e aos ruídos criados pela disputa comercial ente China e EUA parecem suportar uma aposta de melhor retorno na desaceleração da economia e performance ruim dos ativos de risco. Por outro lado, apostar em juros longos parece ser uma aposta também de simetria ruim pois o FED claramente está trabalhando no sentido de favorecer o aumento da inflação. Por este motivo, mantemos uma aposta em ouro.

Nossa carteira internacional devolveu parte dos ganhos com aposta negativa na bolsa americana e teve contribuição levemente negativa do Ouro.

### Perspectivas

No Brasil, a tramitação da Nova Previdência segue como o grande tema de foco de dos mercados. O governo segue investindo capital político em diversos fronts, jogando para seus eleitores contra a “Velha política”, segurança, questões caras ao voto evangélico dentre outros, que faz sentido do ponto de vista de manutenção do apoio nas bases, mas que poderá esfacelar se a Reforma da Previdência não caminhar. Em cartas anteriores, alertamos para a necessidade de organização e dedicação a esta pauta fundamental para o quadriênio presidencial, mas até o momento o presidente não demonstrou o mesmo entendimento da urgência da mesma. O risco retorno de uma aposta em ativos brasileiros continua muito bom, na nossa avaliação.

No front internacional, fica cada vez mais claro o fim do ciclo de expansão econômica fomentado por juros baixos, quantitative easing e crédito parece ter atingido um teto. Reforçamos que as alavancas disponíveis para estimular uma recuperação estão esgotadas, dado que foram exauridas e tiveram seu uso exagerado na última década.

Entendemos que o nosso portfólio está equilibrado entre apostas positivas no Brasil, que segue como uma aposta solitária no início de ciclo econômico, combinado com composições negativas na economia global e enfraquecimento do dólar.

TABELA 1:

<b>Global [USD]</b>	<b>mar-19</b>	<b>fev-19</b>	<b>jan-19</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
RF Curto Prazo	0,4%	-0,1%	0,3%	0,6%	-0,3%
RF Longo Prazo	2,5%	-0,7%	0,7%	2,4%	-1,3%
RF High Grade	2,6%	-0,5%	3,4%	5,5%	-7,2%
RF High Yield	0,8%	0,8%	4,9%	6,6%	-7,1%
RF Governos	1,5%	1,0%	4,8%	7,4%	-5,2%
RF Inflação USA	2,0%	-0,2%	1,4%	3,3%	-4,0%
Ouro	-1,6%	-0,6%	2,9%	0,6%	-1,9%
Imobiliário USA	4,4%	0,6%	11,6%	17,2%	-4,1%
Hedge Funds	-0,2%	0,6%	2,1%	2,6%	-6,7%
Bolsa USA (Lge Cap)	1,8%	3,0%	7,9%	13,1%	-6,2%
Bolsa USA (Sml Cap)	-2,3%	5,1%	11,2%	14,2%	-12,2%
Bolsa Emergentes	1,1%	-1,5%	10,3%	9,9%	-17,1%
Bitcoin	7,1%	11,3%	-7,0%	10,8%	-74,3%
Cesta de Moedas	1,2%	0,6%	-0,6%	1,2%	4,4%

Fonte: Bloomberg

Este material foi preparado pela Propel Investimentos Ltda. (“Propel”), e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares.

A Propel Investimentos não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este material tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Propel Investimentos. A Propel Investimentos não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

A Propel não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este material tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Propel Investimentos. A Propel Investimentos não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento.

Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.

**Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, da Propel.**



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.